

Cidadão chinês condenado por tráfico de cornos de rinocerontes em Moçambique

Escrito por {ga=redacao}

Segunda, 26 Agosto 2019 21:37 - Atualizado em Terça, 27 Agosto 2019 07:43

Um cidadão de nacionalidade chinesa foi condenado a 15 anos de prisão maior pelos crimes de transporte, ocultação e posse de cornos de rinocerontes. É uma condenação inédita em Moçambique.

Identificado pelo nome Pú Chiunjiang o cidadão foi detido em Abril de 2019 quando tentava embarcar no Aeroporto Internacional de Mavalane na posse de 4 quilogramas de cornos de rinocerontes dissimulados entre a sua bagagem.

É uma condenação inédita em Moçambique de um cidadão estrangeiro por crimes contra espécies protegidas e poderá desencorajar outros estrangeiros que estimulam a caça furtiva no nosso país.

Embora há vários anos o rinoceronte seja uma espécie extinta em Moçambique o [Aeroporto Internacional de Mavalane é usado como porta de saída](#) deste e outros troféus da caça furtiva para os mercados asiáticos onde cada quilograma do seu corno é comercializado a um preço mais alto do que ouro.

A Agência de Investigação Ambiental (acrónimo em inglês EIA) indica desde 2010 foram traficados por Moçambique quase 800 quilos de cornos de rinocerontes, com valor de mercado a rondar os 80 milhões de dólares norte-americanos.